



FÉ E COMPROMISSO

comunicacao@diocesedebarretos.com.br

Começa hoje a Festa do Divino na Praça Francisco Barreto



www.diocesedebarretos.com.br / comunicacao@diocesedebarretos.com.br



Artigo

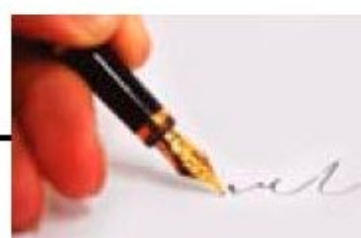
Como dizer “não” educadamente e ganhar tempo

para ela; e, finalmente, nego de forma respeitosa, dizendo algo como: “embora essa atividade seja muito interessante, não tenho tempo hábil para executá-la com a atenção que gostaria”. Quando se trata de uma questão profissional, ainda costumo indicar uma pessoa de minha confiança para ajudar ou ofereço alguma alternativa. Pronto! Assim, respeito o meu tempo, a necessidade do outro e resolvo a situação.

Para finalizar, deixo outra dica fundamental: não perca o seu sono por desagradar muita gente com os seus “nãos”. Entenda que é impossível agradar a todos e que o mais importante é garantir o seu bem-estar.

juízo". Mas você pode negociar prioridades, prazos e maneiras de executar algumas tarefas apenas conversando.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.



Artigo

O Brasil cada vez mais sem rumo

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, revisou suas projeções para o crescimento da economia brasileira para esse e o próximo ano. Em 2018, reviu as projeções reduzindo o crescimento de 2,7 para prováveis 2,2%. Para 2017, o crescimento deverá ser de 0,5%. Já para muitos economistas no mercado, o Brasil estaria encaminhando para o terceiro ano consecutivo de PIB em queda (mais um recórd!). E vale lembrar, como a memória do brasileiro é curta, em 2014, a “expansão” foi de míseros 0,1%.

logo em seu início de mandato, liberação para fechar as contas no vermelho (talvez venha daí a inspiração do Rio). O que para muitos foi um choque ver o Governo apresentar um orçamento deficitário para o setor público consolidado (composto por Governo Central, Estado municipais e estatais, com exceção das Petrobrás e Eletrobrás) de 143,1 bilhões para o ano corrente, se espantam ao ver que cada vez mais esse número está virando passado. Com a deterioração do quadro político e o aumento das incertezas, as receitas do governo só decepcionam e as despesas, estas sim, só atingem recordes históricos. Com o déficit de 30,736 bilhões em maio, o setor público já acumula um déficit de 157,707 bilhões nos últimos 12 meses. Com isso, nem mesmo o mercado acredita mais que o déficit será atingido. Os economistas agora, centram seus esforços nos cálculos de quanto será o estouro da meta. Consequentemente, crescem as apostas para um endividamento bruto acima de 80% do PIB em 2018. Em maio deste ano, este indicador estava em 72,5% do PIB (Produto Interno Bruto). Desde o final de 2013, quando estava em 51,5%, este indicador já subiu inacreditáveis 21 pontos. A nível de comparação, a média da dívida bruta das nações emergentes deve ficar em 48,6% do PIB em 2017, segundo previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI). A China com seu socialismo fantasiado de capitalismo deverá ficar em 49,3% do PIB e, até a badalada Rússia de Vladimir Putin, deverá ficar ao redor de 17,1% do PIB, segundo previsões deste mesmo órgão.

Estudam também acabar com o abono salarial, alterar o pagamento do FGTS quando em rescisões sem justa causa (ideia momentaneamente engavetada), buscar receitas extras com precatórios, fazer um novo REFIS, entre outros leques mais de opções, vem fazendo de Temer, espelho de seus antecessores e cada vez mais refém de uma política sem brilho e sem solução. E mais, mesmo sem dinheiro, acenou com a liberação de 1 bilhão de reais aos pares

da base aliada a fim de ganhar capital político visando, principalmente, buscar apoio contra as denúncias que o atingem vindo da Procuradoria Geral da República (PGR). Agora fica a indagação: sem dinheiro para reajuste do bolsa família, emissão de passaportes, tendo que aumentar impostos, não atingirá a meta de déficit fiscal, de onde conseguiram arrumar 1 bilhão para “distribuir” entre os políticos? Essa nem Deus consegue responder.

A falta de dinheiro é tamanha que para custodiar as despesas correntes, alguns governadores e prefeitos, ousaram e abusaram, ignorando as leis que limitam utilizar o dinheiro público irresponsavelmente. Em sua coluna no Jornal Valor Econômico do dia 22 de junho, Ribamar Oliveira, um expert em finanças Públicas, relata: “Nove Estados e sete Municípios desviaram recursos de seus fundos previdenciários para pagar despesas correntes, segundo a nota técnica 22/2017, da Secretaria da Previdência, encaminhada pelo Ministério da Fazenda à CPI da Previdência, que é presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS)”. Esses magos das finanças, acharam em problemas complexos, soluções simples. Foram na “conta que tinha saldo” e “transferiram dinheiro” para “as contas sem saldo”. Simples assim! É de estarrecer. Retiraram dinheiro que era direcionado ao pagamento da aposentadoria do servidor público para pagar despesas do dia-a-dia. Pior, saquearam a conta que, cada vez mais, também é deficitária. Me pergunto onde vamos parar!

Mas, falando em previdência (estou escrevendo um artigo especial sobre este tema), para aqueles que acreditavam em alguma reforma antes das eleições de 2018, podem esquecer. A rubrica que mais consome dinheiro do orçamento dos governos ficará como está para ver onde chega. E chega. No colapso total! Com a reforma, os políticos passariam apertado para administrar os recursos evitando estourar o teto. Sem ela, o teto muito provavelmente será rompido em 2020, ou seja, já no segundo ano de mandato do próximo governante da Caravela Brasil.

Para apimentar ainda mais a sopa dos que já não acreditam que o Brasil sai dessa, se concretizado a estimativa dos economistas de que em junho houve uma deflação nos preços de 0,15% a ser divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na sexta-feira, teremos uma inflação acumulada nos 12 meses até junho de 3,08%. Seria esse o indicador a corrigir o orçamento fiscal, de segurança social e para todos os órgãos e Poderes da República no ano que vem. Acredito que o presidente Temer esteja arrependido da lei do teto de gastos!

Por fim, Falandando em presidente, as últimas pesquisas divulgadas pelo Data Folha colocam ele, o que se auto-intitula a alma mais honesta deste país na liderança. Pois é, Lula estaria se garantindo na ponteira no primeiro turno e, com sérias chances de se tornar mais uma vez, comandante do barquinho submerso. Fica minha torcida para um aquecimento global bem forte, com capacidade de estender a solução dos cariocas a todo o Brasil.

Sávio Rodrigues de Lara Borba, formado em Administração e Pós-Graduado em Controladoria e Auditoria pela UNI-FACEF. Atualmente está cursando um MBA em Gestão Tributária na FUNDACE.



O registro da nossa história

regional

Assine já!

17 3324:1000
retos.com.br

comercial@jornaldebarretos.com.br